

Universidade de Brasília
Instituto de Ciências Humanas
Departamento de Antropologia
135186 - Métodos e Técnicas em Antropologia Social
Prof^a. Andréa de Souza Lobo
1/2010

EMENTA

O domínio da metodologia. O debate metodológico resultante do conflito entre métodos quantitativos e a abordagem qualitativa mais personalizada e humanística. Unidades de observação e conceitualização. As técnicas de pesquisa mais frequentemente aplicadas na pesquisa antropológica. As técnicas não-verbais. Representatividade, amostragem e quantificação. Análise estatística e o uso de computadores na Antropologia. Trabalho de campo e teoria antropológica.

OBJETIVOS

O objetivo desta disciplina é apresentar aos alunos algumas das dimensões constitutivas das práticas de pesquisa em antropologia social, de modo a, entre outras coisas, capacitá-los para o bom desenvolvimento das atividades acadêmicas relacionadas com a preparação da monografia de conclusão de curso. Para tanto, serão abordados ao longo da disciplina alguns dos dilemas e das possibilidades constitutivos das diferentes fases de produção do conhecimento antropológico, da pesquisa bibliográfica à construção do texto.

DINÂMICA DO CURSO

O curso será composto por aulas expositivas com debates baseados nos textos indicados neste programa e por um conjunto de exercícios que irão compor a atividade prática de pesquisa.

A obtenção e leitura prévia dos textos são de inteira responsabilidade dos alunos e condição imprescindível para sua participação nas discussões e o bom aproveitamento do curso. Conforme as normas da Universidade, o aluno ausente em mais de 25% das aulas será considerado reprovado. O Programa está sujeito a alterações ao longo do semestre.

AValiação

Os alunos serão avaliados a partir de três aspectos:

- a) apreensão dos textos, elaboração de fichamentos e/ou resenhas e participação nos debates em sala de aula;
- b) produção e entrega de exercícios ao longo da disciplina;
- c) produção e apresentação escrita e oral dos resultados da atividade prática de pesquisa.

Aula	Conteúdo Programático
1	Apresentação do Curso
Unidade 1 – Antropologia e seus problemas: uma visão inicial	
2	CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1998. “O trabalho do antropólogo: olhar, ouvir, escrever”. In: <i>O Trabalho do Antropólogo</i> . Brasília: Paralelo 15; São Paulo: Editora UNESP. (pp. 17-35).
3	PEIRANO, Mariza 2006. “Antropologia at home” e “Alteridade em Contexto: o caso do Brasil” in <i>A Teoria Vivida</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.
4	CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 2006. “Da comparação”. <i>Caminhos da identidade: Ensaio sobre etnicidade e multiculturalismo</i> . São Paulo: Editora Unesp; Brasília: Editora Paralelo 15.
1.1 – A construção do objeto	
5	ECO, Umberto. 1996. <i>Como se faz uma tese</i> . São Paulo: Perspectiva. (Cap. 2 e 3)
6	BECKER, Howard. 2007. “Representações” e “Amostragem” In: <i>Segredos e Truques de Pesquisa</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.
7	BOURDIEU, Pierre. 1999. “Introdução a uma sociologia reflexiva.” In: <i>O Poder Simbólico</i> . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.
8	Exercício 0: Definição do tema da pesquisa
9	Exercício 1: Pesquisa Bibliográfica
10	Exercício 1: Pesquisa Bibliográfica
11	Apresentação dos temas e pesquisa bibliográfica
-	Feriado Paixão de Cristo
Unidade II- O Trabalho de Campo	
12	Malinowski, Bronislaw. 1980. “Objeto, Método e Alcance desta Pesquisa”. In Zaluar, Alba (org.). <i>Desvendando Máscaras Sociais</i> . Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves.

13	EVANS-PRITCHARD, Edward. (1978). [1937]. “Apêndice IV: Algumas Reminiscências e Reflexões sobre o Trabalho de Campo”. In: <i>Bruxaria, Oráculo e Magia entre os Azande</i> . Rio de Janeiro: Zahar. (pp. 298-314) EVANS-PRITCHARD, E. E. “Trabalho de campo e tradição empírica”. <i>Antropologia Social</i> . Lisboa: Edições 70, s/a, pp. 67-85.
14	Relato etnográfico
15	DA MATTA, Roberto. 1985. “O Ofício do Etnólogo, ou como ter <i>Anthropological Blues</i> ”. In <i>A Aventura Sociológica. Objetividade, Paixão, Improviso e Método na Pesquisa Social</i> , NUNES, Edson de Oliveira. (org.). Rio de Janeiro: Zahar: 23-35.
16	Leituras
17	Exercício 2: Trabalho de Campo
18	FOOTE WHYTE, Willian. 1980. “Treinando a observação participante.” In: Zaluar, Alba (org.). <i>Desvendando Máscaras Sociais</i> . Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves.
-	Feriado Tiradentes
19	FAVRET-SAADA, Jeane. 2005. Ser afetado. <i>Caderno de campo</i> , n. 13.
20	DURHAM, Eunice R. 1986. “A pesquisa antropológica com populações urbanas: problemas e perspectivas”. In <i>A Aventura Antropológica. Teoria e Pesquisa</i> . CARDOSO, Ruth C. L. (org.). Rio de Janeiro: Paz e Terra. (pp.17- 37)
21	LATOUR, Bruno e Steven WOOLGAR. 1997. “A etnografia das Ciências”. In <i>A Vida de Laboratório. A Produção dos Fatos Científicos</i> . Rio de Janeiro: Relume-Dumará. (pp. 9-34)
22	BERREMAN, Gerald. 1980. “Etnografia e controle de impressões em uma aldeia do Himalaia”. In: ZALUAR, Alba (org.). <i>Desvendando máscaras sociais</i> . Rio de Janeiro: Francisco Alves. (pp. 123-174)
23	MALINOWSKI, Bronislaw. 1997. <i>Um diário no sentido estrito do termo</i> . Rio de Janeiro; São Paulo: Editora Record. (trechos a indicar). OLIVEIRA, Roberto Cardoso. 2002. <i>Os diários e suas margens</i> . Viagem aos territórios Terêma e Tükúna. Brasília: Editora UnB. (trechos a indicar).

	<p>Unidade 3 - Técnicas e contextos de pesquisa</p> <p>3.1 – Método comparativo</p>
24	<p>BOAS, Franz. 2005. “As limitações do método comparativo da antropologia, 1896”. In: CASTRO, Celso (org.). <i>Antropologia Cultural</i>. 2ª edição. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.</p> <p>BARTH, Fredrik. 2000. “Metodologias comparativas na análise dos dados antropológicos”. In: LASK, Tomke (org.) <i>O guru, o iniciador e outras variações antropológicas</i>. Rio de Janeiro: Contra Capa.</p>
25	Relato Etnográfico
26	MARCUS, George. 1991. “Identidades passadas, presentes e emergentes: requisitos para etnografias sobre a modernidade no final do século XX ao nível mundial”. In: <i>Revista de Antropologia</i> , no. 34. São Paulo: Edusp. (pp.197-221)
27	Exercício 2: Trabalho de Campo
	<p>3.2 - História oral, história de vida, biografias</p>
28	BOURDIEU, Pierre. 2005. “A ilusão biográfica”. <i>Razões práticas: Sobre a teoria da ação</i> . 7ª edição. Campinas: Papius.
29	<p>DEBERT, Guita G. 1986. “Problemas relativos à utilização da história de vida e história oral”. In: CARDOSO, Ruth (org.). <i>A aventura antropológica</i>. São Paulo: Paz e Terra.</p> <p>QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de. “Relatos Oraís: Do ‘indizível’ ao ‘dizível’”. <i>Experimentos com histórias de vida (Itália/Brasil)</i>.</p>
	<p>3.3 – Pesquisa em arquivos</p>
30	CUNHA, Olívia Maria Gomes da. 2005. Do ponto de vista de quem? Diálogos, olhares e etnografias dos/nos arquivos. <i>Estudos Históricos</i> . Rio de Janeiro, n. 36, julho-dezembro.
31	Exercício 2: Trabalho de Campo
	<p>3.4 – Trabalhando com imagens</p>
32	RIBEIRO, José da Silva. 2005. Antropologia visual, práticas antigas e novas perspectivas de observação. <i>Revista de Antropologia</i> , v. 48, n. 2. São Paulo.

33	COLLIER Jr., John. 1973. <i>Antropologia visual: a fotografia como método de pesquisa</i> . São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo. (Capítulos 1 a 3, pp. 1-37 e Cap. 5, pp. 49-66)
34	Vídeo: Filme
3.5 – O método quantitativo	
35	MITCHELL, J. Clyde. 1987 [1967]. “A questão da quantificação na Antropologia Social”. In: FELDMAN-BIANCO, Bela. (org.). <i>A Antropologia das Sociedades Contemporâneas: Métodos</i> . São Paulo: Global. (pp. 77-126).
3.5 – Etnografia multitor	
36	LITTLE, Paul. 2006. “Ecologia Política como Etnografia: um guia teórico e metodológico”. <i>Horizontes Antropológicos</i> , Porto Alegre, ano 12, n. 25, p. 85-103, jan./jun.
3.6 – Antropologia da ciência	
37	SÁ, Jose Guilherme da Silva e. 2005. “Meus macacos são vocês: um antropólogo seguindo primatólogos em campo” <i>Revista ANTHROPOLÓGICAS</i> , ano 9, volume 16(2): 41-66
Unidade IV – O texto Antropológico	
4.1 – A Descrição Densa	
38	GLUCKMAN, Max. 1987. “Análise de uma situação social na Zululândia moderna”. In: FELDMAN-BIANCO, Bela (org.). <i>Antropologia das Sociedades Contemporâneas</i> . São Paulo: Global. VAN VELSEN, J. 1987. “A análise situacional e o método de estudo de caso detalhado”. In: FELDMANBIANCO, Bela. (org.). <i>A Antropologia das Sociedades Contemporâneas: Métodos</i> . São Paulo: Global. (pp. 345-374).
39	Exercício 2: Trabalho de Campo
40	GEERTZ, Clifford. 1989. “Descrição densa: Por uma teoria interpretativa das culturas”. <i>A Interpretação das Culturas</i> . Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan.
4.2 – O Processo da Escrita	
41	CLIFFORD, James. 1998. “Sobre a autoridade etnográfica” in <i>A Experiência</i>

	<i>Etnográfica. Antropologia e literatura no século XX.</i> Rio de Janeiro: Editora UFRJ.
42	GEERTZ, Clifford. 2005. “Estar lá: a antropologia e o cenário da escrita”; “Estar aqui: de quem é a vida, afinal?”. In: <i>Obras e vidas: o antropólogo como autor.</i> Rio de Janeiro: Editora UFRJ.
43	Exercício 3: Escrita do texto etnográfico
44	RAMOS, Alcida. 1990. “Reflexos Yanomami”. <i>Memórias Sanumá: Espaço e tempo em uma sociedade Yanomami.</i> Brasília: Marco Zero/Editora Universidade de Brasília. (pp. 299-323)
45	HARAWAY, Donna. Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. <i>Cadernos Pagu,</i> Campinas, n.5. (pp.7-42).
46	Exercício 3: Escrita do texto etnográfico
Unidade V – Ética e a responsabilidade do antropólogo	
47	CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1996 [1989]. “O Saber e a Ética: A pesquisa científica como instrumento de conhecimento e de transformação social”. In: CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto & CARDOSO DE OLIVEIRA, Luís Roberto. <i>Ensaaios antropológicos sobre moral e ética.</i> Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro. (pp. 13-31) ----- “O mal-estar da ética na antropologia prática”. <i>Caminhos da identidade: Ensaios sobre etnicidade e multiculturalismo.</i> São Paulo: Editora Unesp; Brasília: Editora Paralelo 15, 2006.
48	RAMOS, Alcida Rita. (1992). “O antropólogo como ator político”. In: Antônio A. ARANTES; Guillermo RUBEN; Guita DEBERT (Orgs.). <i>Desenvolvimento e Direitos Humanos. A responsabilidade do antropólogo.</i> Campinas: Editora da Unicamp. (pp. 155-162) DEBERT, Guita. 2004. “Ética e as novas perspectivas da pesquisa antropológica.” In: VICTORIA, Ceres et alli. <i>Antropologia e Ética. O debate atual.</i> Rio de Janeiro: EdUFF.
49	Exercício 3: Escrita do texto etnográfico
50	Apresentação dos trabalhos e entrega da versão escrita
51	Apresentação dos trabalhos e entrega da versão escrita
52	Apresentação dos trabalhos e entrega da versão escrita